



“MENOPAUSANDO”: MÍDIAS SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NA TRANSIÇÃO PARA MENOPAUSA E PÓS-MENOPAUSA

MAÉLY DE OLIVEIRA IGNÁCIO; MARIANA GOMES MARTINS; ISABEL CRISTINA E SORPRESOSPOSITO; CAIO FÁBIO SCHLECHTA PORTELLA

INTRODUÇÃO: Educação em saúde desempenha um papel crucial no fornecimento de informações e no apoio adequado às mulheres no climatério. Com o avanço da tecnologia e o crescente uso das mídias sociais, essas plataformas se tornaram uma ferramenta promissora para alcançar um público amplo. **OBJETIVO:** Descrever os números de acessos e registros das mídias sociais - website, Facebook, Instagram, Spotify e Youtube - que estão sendo utilizados como uma estratégia de educação em saúde voltada para mulheres que estejam na transição para a menopausa ou no período pós-menopausa. **MATERIAL E MÉTODO:** A Disciplina de Ginecologia do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo realizou, entre Maio e Junho de 2021, um estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. Para a etapa de pré-implantação dos canais, foi criado um formulário online via Google Forms, divulgado nas plataformas sociais de comunicação. O formulário foi preenchido por mulheres no climatério, e coletou dados sociodemográficos e respostas a questões sobre a significação, reconhecimento e experiência desse período. Com base nessa pesquisa, os estudantes de medicina criaram canais de mídia social e um site vinculado à disciplina de ginecologia da FMUSP, com conteúdo sobre educação em saúde para a transição para a menopausa e pós-menopausa. **RESULTADOS:** As principais palavras associadas ao período de transição menopausal foram identificadas na análise qualitativa e com base nesses resultados, foi criado um website chamado www.menopausando.com.br, páginas nas redes sociais INSTAGRAM e FACEBOOK, um podcast disponível no SPOTIFY e um canal no YOUTUBE, todos voltados para a educação em saúde de mulheres que estão passando pela transição e pós-menopausa. Atualmente, o website possui 21 mil usuários; o Instagram possui 1.296 seguidores; o Facebook possui 105 seguidores; o Spotify possui 2.560 de streamings, para um total de 10 episódios publicados; o canal no YouTube, criado em Outubro de 2022, há 26 inscritos e 122 visualizações. **CONCLUSÃO:** Os canais de mídia criados proporcionaram uma melhor comunicação e interação entre a academia e a comunidade, configurando uma importante ferramenta de extensão da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Palavras-chave: Climatério, Menopausa, Mídias sociais, Podcast, Educação em saúde.